

## CINOTERAPIA EM PACIENTES COM SÍNDROME DE DOWN USUÁRIOS DO “CENTRO DIA” DA “ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS” DE PATOS DE MINAS - MG

Ingrid Rocha Da Silva<sup>1</sup>; Sady Alexis Chavauty Valdes<sup>2</sup>

A terapia assistida por animais (TAA) vem produzindo benefícios em diversas situações, tendo como proposta o estímulo ao desenvolvimento psíquico, motor e emocional, assim, proporcionando uma melhor qualidade de vida, pois a relação do paciente com o animal é uma relação de confiança, segurança e afeto. A cinoterapia na Síndrome de Down pode promover benefícios terapêuticos, sendo nas sessões apresentadas dificuldades a serem superadas. O objetivo deste trabalho foi avaliar alterações motoras, cognitivas e emocionais em pessoas com Síndrome Down submetidas a sessões de cinoterapia. As sessões aconteceram no Centro Dia na unidade da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de Patos de Minas (MG), onde foram realizadas três atividades durante as sessões para o desenvolvimento motor, cognitivo e emocional dos participantes, com um tempo estimado de aproximadamente uma hora por sessão, foi utilizando uma cadela sem raça definida (SRD), domiciliada de porte pequeno. A primeira atividade durante a sessão foi chamada de “acariciar o cachorro”, onde os participantes tiveram o primeiro contato com o cão, na segunda atividade, chamada de “jogar bolinha para o cão”, os participantes deveriam pegar uma bolinha de borracha com as mãos e jogar em qualquer sentido para que o cão pegasse e trouxesse de volta, e na terceira atividade, “passeios entre cones e circuitos” onde foi montado um circuito na quadra esportiva da própria APAE com cones, barras, pneus e escadas. Para a avaliação dos aspectos motores, cognitivos e emocionais durante cada sessão adotou-se uma escala de escores de 1 a 5, registrados em ficha apropriada. Apesar dos resultados promissores, até o momento a cinoterapia não é uma prática rotineira acompanhada por profissionais da APAE de Patos de Minas (MG). Deste modo, a introdução da cinoterapia junto aos usuários com Síndrome de Down desta instituição pode ser o início de um plano de ação contínua, trazendo benefícios a toda a instituição. É importante lembrar que a terapia não promete nenhuma cura de doenças, mas por outro lado proporciona uma melhor qualidade de vida aos pacientes. O trabalho desenvolvido demonstrou que a cinoterapia contribui com o desenvolvimento de aspectos emocionais, cognitivos e motores em pessoas com Síndrome de Down, ficando evidente o benefício da interação entre homem e animal.

**Palavras-chave:** cães; terapia; terapia assistida por animais.

**Agradecimentos:** Gostaria de agradecer em especial aos usuários da APAE e a todos os colaboradores do Centro Dia na unidade da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de Patos de Minas (MG).

<sup>1</sup> Discente de Medicina Veterinária (UNIPAM). E-mail: ingridrs@unipam.edu.br.

<sup>2</sup> Professor orientador (UNIPAM). E-mail: sadyacv@unipam.edu.br.